

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 25 a 29/07/2022

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 85,00    | 110,30          | 111,20       |              | 30,82%        | 0,82%           |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 80,94    | 115,41          | 109,37       |              | 35,12%        | -5,23%          |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 78,06    | 106,22          | 105,00       |              | 34,51%        | -1,15%          |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 149,40   | 200,85          | 203,20       |              | 36,01%        | 1,17%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 159,15   | 261,55          | 265,90       |              | 67,08%        | 1,66%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 269,40   | 406,00          | 390,00       |              | 44,77%        | -3,94%          |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 269,35   | 341,03          | 342,34       |              | 27,10%        | 0,38%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 299,98   | 424,98          | 410,14       | R\$ 2.172,36 | 36,72%        | -3,49%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 281,09   | 399,32          | 385,25       | R\$ 2.040,51 | 37,06%        | -3,52%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 346,79   | 419,23          | 420,26       | R\$ 2.225,92 | 21,18%        | 0,24%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 325,32   | 393,88          | 394,81       | R\$ 2.091,12 | 21,36%        | 0,24%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5.1385   | 5,4028          | 5,2966       |              | 3,08%         | -1,97%          |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

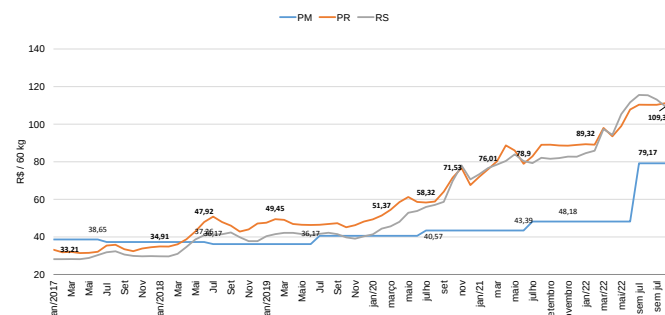
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$54,33 /60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

O mercado doméstico encerra a última semana do mês de julho com poucos negócios firmados, produtores resistentes em ceder nos preços e compradores fazendo apenas negociações pontuais e esperando o início da colheita. Paraná, que já encerrou seu trabalho de semeadura, apresentou uma ligeira piora no seu quadro, 91% das lavouras encontram-se em boas condições, 8% em médias condições e 1% em condições ruins. Em relação aos estágios, 58% em desenvolvimento vegetativo, 31% em floração e 11% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, os trabalhos de plantio atingiram 96% da área a ser semeada, após um período de pausa devido ao alto volume de chuvas ocorridas nas semanas anteriores. 8% das lavouras encontram-se em emergência, 91% em desenvolvimento vegetativo e 1% em floração.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 111,2/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,8%. Já no estado gaúcho, a média da semana foi cotada a R\$ 109,37/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 5,23%.



FONTE: CONAB

**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, a tendência baixista que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram valorizações diante dos novos ataques russos que geraram incertezas sobre a liberação de embarque de grãos pela Ucrânia. Outro fator preponderante foi a demanda internacional muito ativa. A média semanal foi cotada à US\$ 342,34/ton, com valorização de 0,38%.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

No mercado internacional, novos ataques russos geraram incertezas sobre o acordo de liberação de embarques ucranianos e acabou atuando com fator altista das cotações. No mercado doméstico, há pouca liquidez na comercialização, com compradores fazendo apenas aquisições pontuais e aguardando o ingresso da nova safra. Tendência de estabilidade no curto prazo.